

HISTÓRIA ORAL, PRÁTICAS EDUCATIVAS E ETNICIDADE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MEMÓRIA E NARRATIVAS DO FAZER-SE AFRO-BRASILEIRO

Coordenadores:

- Carmélia Aparecida Silva Miranda
Titulação mais alta: Pós Doutor(a)
Filiação institucional: Universidade do Estado da Bahia UNEB
- Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira
Titulação mais alta: Doutor(a)
Filiação institucional: Universidade Federal do Piauí – UFPI

Resumo: Este ST se propõe a reunir pesquisadores que discutem a questão da História oral, práticas educativas e etnicidade relacionada à formação de professores, memória e narrativas com ênfase no fazer-se afro-brasileiro; que investigam possibilidades interdisciplinares relacionadas à educação analisadas/interpretadas por meio de narrativa histórica como fonte de estudos na construção da formação de professores, suas trajetórias individuais e/ou coletivas e de instituições. Portanto, propõe-se estimular debates e reflexões teórico-metodológicas acerca da temática proposta, sobretudo a memória e narrativa com ênfase no fazer-se afro-brasileiro. Assim, as experiências de construção da história oral no relato de trajetórias de formação relacionadas às práticas educativas, etnicidade e formação de professores podem iluminar a articulação dessas temáticas em sua interdisciplinaridade na construção do micro com o macro social. Neste sentido, o ST se propõe a receber trabalhos que problematizam/discutem as relações instauradas entre pesquisadores e depoentes na integração de fontes orais, possibilitando caminhos entre história e educação.

Justificativa: Justificativa: O Simpósio Temático "História oral, práticas educativas e etnicidade: Formação de professores, memória e narrativas do fazer-se afro-brasileiro" se justifica tendo em vista que oportuniza de forma interdisciplinar reunir pesquisas que tem como foco a relação entre história oral, memória, narrativa, práticas educativas, etnicidade e formação de professores, especificamente no campo da Educação Afro-Brasileira, tendo em vista a atualidade e relevância dessas questões. Procura trazer para suas discussões a contribuição da perspectiva da História Oral no âmbito dos estudos que procuram aprofundar suas análises no campo da formação e de atuação docente em relação a Lei 10.639/2003. Toma a escola como instituição histórica, palco de práticas sócio-culturais que tem se desenvolvido ao longo da história da educação do Brasil. Nessa perspectiva pretende-se reunir temáticas que apresentam/debatam de que forma a discussão sobre a História e Cultura Afro-Brasileira tem chegado até a escola, como os professores e alunos têm discutido sobre a referida temática, buscando também valorizar a história e memória como elementos essenciais na construção da identidade, individual ou coletiva, como parte das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades.

Bibliografia: ALONSO, Luisa G. et alli. A Construção do Currículo na Escola: Uma Proposta de Desenvolvimento Curricular. Porto, PT: Porto Editora, 1994.

CANDAU, Maria Vera. ALBERTI, Verena. História Oral: A Experiência do Centro de Pesquisa e Documentação de História. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989. In: CANDAU, Maria Vera (Org.). Cultura(s) e educação: entre o crítico e pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

COSTA, Marisa Vorraber. "Currículo e pedagogia em tempo de proliferação da diferença". In: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e culturas – XIV ENDIPE; Porto Alegre – RS: Edipucrs, 2008.

FRANCO, M. A. S. Saberes Pedagógicos e Prática Docente. In: SILVA, Aida Maria Monteiro (Org.). Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Recife. ENDIPE, 2006, p. 27-49.

GALVÃO, A. M. de O.; LOPES, E. M. T. História da Educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. 2a. ed. - Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005.

KABENGELE, Munanga. (Org.). Superando o Racismo na Escola. 2ª edição revisada. [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 204p.: il.

LECHNER, E. Narrativas autobiográficas e transformação de si: devir identitário em ação. In: SOUZA, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

LE GOFF, J. História e memória. 5. ed. Campinas, São Paulo: 2003.

LOURO, Guacira Lopes. A história (Oral) da Educação: algumas reflexões. In: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/737/657>. Acesso em 21 abr. 2014.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. Projeto História, São Paulo, n. 15, 1997. p. 13-47.